UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto n°17.228 de 25/11/2016
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

Interface entre as Diretrizes Curriculares Nacionais e o conhecimento dos estudantes de enfermagem durante a formação.

Beatriz Carvalho dos Santos[1]; Adriana Braitt Lima[2]

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: beatriz-fsa@hotmail.com

2. Orientadora, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ablima@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Enfermagem; Existencialismo; Cuidados de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Os cursos de graduação em enfermagem das Instituições de Ensino Superior são fundamentados nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem que surgiram com o objetivo de que a aprendizagem assegurasse a capacitação do profissional enfermeiro quanto ao discernimento e à autonomia para garantir a humanização do atendimento e a integralidade da atenção aos indivíduos, famílias e comunidade (BRASIL, 2001).

Cabe ao estudante de enfermagem como protagonista do processo de ensino e aprendizagem, a responsabilidade de desenvolver conhecimentos técnico-científico, ético e cognitivo concedido ao longo do curso e buscar relacioná-los às vivências do cuidado à pessoa nos cenários de sala de aula, laboratório de habilidades, campos de práticas hospitalares e centros de saúde onde desenvolvem as atividades curriculares (BRAITT LIMA, 2016).

A motivação para este estudo partiu da reflexão das vivências da orientadora na educação em enfermagem, em particular na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), que percebeu a falta de publicação sobre a temática. Sendo assim, o estudo tem como objetivo: Desvelar a interface entre as Diretrizes Curriculares dos cursos de enfermagem e o conhecimento dos estudantes de enfermagem.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia foi fundamentada na pesquisa qualitativa. Os participantes foram dez estudantes do curso de graduação em enfermagem da UEFS, sendo que o limite de participantes foi fundamentado pela saturação de dados. A coleta de dados aconteceu entre os meses de março e abril de 2021, por meio de entrevista realizada de forma virtual através do aplicativo *Zoom*, onde a individualidade e privacidade dos participantes foram preservados.

As entrevistas foram transcritas e analisadas com base na Configuração Triádica (humanista, personalista e existencial) (VIETTA, 1995).

RESULTADOS

O presente estudo contou com a participação de dez estudantes do curso de graduação em enfermagem, sendo que todas essas participantes foram do sexo feminino e a faixa etária variou de 20 a 44 anos e o semestre variou entre o 5º e 9º semestre. Ao todo foram constituídas 6 categorias e 12 subcategorias que serão expostas a seguir:

Categorias	Subcategorias
Atenção à saúde	Enfrentando desafios para assumir responsabilidade de cuidar de vidas.
	Entendendo que a forma de cuidar abarca empatia e apoio considerando as necessidades individuais, a visão holística, a organização e os princípios do SUS.
Tomada de decisão	Expressando dificuldades para tomada de decisão devido a responsabilização durante o cuidado e a avaliação do professor.
	Percebendo que tomar decisão exige conhecimento, humanização, não prejudicar e uso do código de ética.
Comunicação	Expressando a importância da comunicação para a evolução do cuidado, a relação interpessoal entre a equipe multiprofissional e troca de conhecimento na formação
	Desvelando que da comunicação tem característica verbal e não verbal considerando a postura corporal, modo e ambiente onde falar e respeito
Liderança	Apreendendo que o conhecimento para ser líder se desenvolve na formação considerando principalmente o trabalho em equipe.
	Revelando que ser líder é incentivar, reconhecer dificuldades, ter empatia e tomada de decisão no trabalho.
Administração e gerenciamento	Entendendo que a gerência garante o sucesso do atendimento e possibilita o acompanhamento das necessidades em cada situação.
	Desvelando que o conhecimento sobre gerência se aprende na formação e ajuda no alcance dos objetivos no trabalho.
Educação permanente	Expressando a importância da atualização profissional por meio da educação permanente.
	Descortinando aprendizagem sobre as metodologias de aula, avaliação do ensino e o desenvolvimento de valores.

DISCUSSÃO

CATEGORIA 1: Atenção à saúde: As estudantes de enfermagem expuseram os desafios existentes para realizar atenção à saúde, sendo de suma importância a responsabilidade e olhar holístico. Segundo CHAVES *et al (*2017) "Para que haja cuidado integral é necessário articulação de ações sociais atrelado à gerência, visando obter a estimulação da equipe quanto à colaboração do cuidado e promoção da súde". E2, E3 e E6 compreendem que há desafios, mas que não precisa se desesperar com essas questões, basta apenas fazer o melhor sem causar nenhum malefício ao paciente. As participantes relataram que o cuidado tem forma de ser prestado. Abrange a empatia, acolhimento e atenção percebendo as necessidades individuais, a

visão holística, o relacionamento com a equipe, a organização no trabalho e os princípios do Sistema Único (SUS), organização, atenção, colocar em prática o olhar holístico, possuir bom vínculo com a equipe e sempre seguir os princípios do SUS. E5 e E7 expuseram que todas as pessoas devem ser atendidas de forma individualizada, mas sempre na mesma linearidade.

CATEGORIA 2: Tomada de decisão: As estudantes de enfermagem, perceberam que para chegar até a tomada de decisão exige muito conhecimento, e de acordo com Souza (2020), a competência da tomada de decisão só vai ser mais efetiva para o estudante quando o mesmo estiver no estágio curricular, pois nessa fase vai haver um crescimento pessoal e profissional significativo, a ponto de aguçar tanto a tomada de decisão. E5 compreende que a tomada de decisão é algo complexo, mas é necessário na profissão. E11 relatou que enquanto aluno, a tomada de decisão é difícil, pois cada professor tem o olhar diferente e o aluno acaba ficando perdido. Para realizar o cuidado com excelência é necessário o envolvimento com o paciente, juntamente com a família, a equipe e o bom relacionamento com o professor. Sendo assim, as estudantes expressam a dificuldade para tomar decisão, devido à esses pontos.

CATEGORIA 3: Comunicação: Através da boa comunicação é possível construir interações positivas não somente entre o profissional e o paciente, mas também entre toda a equipe multiprofissional. É indispensável a comunicação com clareza, seja ela verbal ou não verbal, pois assim ajuda no processo de cuidado e bem-estar do paciente (BRASIL, 2001). E6 e E7 expuseram que é necessário ter boa relação e comunicação com a equipe, pois nem sempre o mesmo profissional vai estra ao lado do paciente o tempo todo, então é necessário passar o plantão de forma qualificada e explicativa para outro profissional. A comunicação é constituída de forma verbal e não verbal, e as estudantes entenderam que é muito importante estar atrelado a postura corporal e maneira de como se fala.

CATEGORIA 4: Liderança: Na enfermagem é imprescindível que o enfermeiro assuma a posição de líder, pois é ele quem vai ser o responsável por incentivar por amenizar os conflitos e problemas que existir dentro da equipe da enfermagem. A liderança perpassa pela gestão, comunicação, tomada de decisão, responsabilidade e principalmente conhecimento (BRASIL, 2001). De acordo com as entrevistadas, para exercer o papel de liderança no trabalho em enfermagem, é preciso incentivar a equipe, ter empatia, tomar decisão e coordena a equipe.

CATEGORIA 5: Administração e gerenciamento: As estudantes perceberem que a administração e a gerência são eficazes, pois garante o sucesso no atendimento, avalia as necessidades humanas, além de ter organização no ambiente de trabalho. Para E1, E5 e E6 a administração e gerência está ligada diretamente com a organização da unidade, para que a assistência seja prestada com qualidade. O gerenciamento é papel de destaque nas ações do

enfermeiro, pois é o enfermeiro quem realiza a articulação da equipe de saúde para prestar o melhor cuidado possível voltado ao usuário do sistema de saúde (FERREIRA, 2019). As estudantes entenderam que a gerência deve ser aprendida durante a formação, e que ela faz com que os objetivos no trabalho sejam alcançados.

CATEGORIA 6: Educação permanente: Os profissionais de enfermagem devem ser estimulados a atualizar os conhecimentos aprendidos durante a graduação e trabalho, através de cursos e leituras. A reciclagem dos conhecimentos é de grande valia, pois assim resulta na educação permanente para a comunidade e entre a equipe (BRASIL, 2001). As entrevistadas E1, E6 e E10 entenderam a educação permanente como sendo uma atualização que o enfermeiro deve realizar periodicamente, pois assim agregará novos conhecimentos e realizará uma boa assistência. As entrevistadas revelaram que através da educação permanente, é possível realizar o agir correto entre os profissionais, principalmente durante a pandemia COVID-19.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A interface de conhecimento quanto as Diretrizes Curriculares foi desvelada com a apresentação de capacidades e habilidades, entre essas o cuidado integral, as características para a tomada de decisões no trabalho em enfermagem, a comunicação efetiva, a importância da liderança e administração no trabalho em enfermagem e o desenvolvimento da educação permanente como atualização em enfermagem. Ao revelar sobre cada uma destas temáticas, as estudantes ressaltaram a presença destes conteúdos ao longo do aprendizado, em alguns momentos contando como ele se processa e em outros, criticaram a falta de autonomia da enfermeira no trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001, **institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem**. Diário Oficial da União, 2001.

CHAVES, L. D. *et al*. Supervisão de enfermagem para a integralidade do cuidado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, p. 1106-1111, 2017.

FERREIRA, V. H. S. *et al*. Contribuições e desafios do gerenciamento de enfermagem hospitalar: evidências científicas. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, 2019.

BRAITT LIMA, A. B; S. R., D. de O. **A Análise Existencial de Viktor Frankl e o cuidar/ cuidado na enfermagem**. CIAIQ 2016, v. 1, 2016.

SANTIAGO, I.; C. K. **Princípios da bioética e o cuidado na enfermagem.** Universidade Católica de Pelotas. 2009.

SILVA, R. R. D. *et al*. Desafios da educação permanente na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 11, n. 65, p. 6324-6333, 2021.

SOUZA, L. B. *et al*. Estágio curricular supervisionado em enfermagem durante a pandemia de Coronavírus: experiências na atenção básica. **J. nurs. health**. 2020.

VIETTA, E. P. **Configuração triádica, humanista-existencial-personalista**. Revista Latino-Americana de Enfermagem. Ribeirão Preto, v. 3, n. 1, p. 31 – 43. jan. 1995.